



PREFEITURA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA - CE
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR
EDITAL 001/2019

CARGO
FISIOTERAPEUTA

Data e Horário da Prova
Domingo, 05/05/2019, às 9h

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Identificação do Candidato
Nome (em letra de forma)

GABARITO RASCUNHO
Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

GABARITO RASCUNHO

01	06	11	16	21	26	31	36
02	07	12	17	22	27	32	37
03	08	13	18	23	28	33	38
04	09	14	19	24	29	34	39
05	10	15	20	25	30	35	40

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 No primeiro dia de aula fui indagado por uma aluna: “Professor, até hoje ninguém conseguiu me explicar
2 o que é Filosofia?” Não era surpresa. Respondi que a resposta que ela estava buscando estava dentro dela mesma e
3 em nenhum outro lugar. “Mas como assim?” Voltou a indagar.

4 Observando outras aulas, como de física por exemplo, a professora falava da importância em estudar
5 aquele determinado conteúdo que certamente seria conteúdo de prova de vestibular. Percebi certo interesse e
6 atenção dos alunos, que estavam sendo provocados pelo desejo de passar no vestibular.

7 Em meio a tudo isso, surgiu o questionamento que certamente está presente constantemente nos alunos
8 de Ensino Médio: “Para que estudar Filosofia se não cai no vestibular?” Eles têm razão. Filosofia não cai no
9 vestibular assim como a matemática, o português, a história, a geografia e outras disciplinas.

10 Vamos avançando na reflexão. Será que Filosofia não aparece no vestibular? Por que então estudar essa
11 disciplina?

12 Na interpretação da questão de física, na produção da redação, na interpretação do texto de português, na
13 equação matemática, sempre há um toque de Filosofia.

14 Aquele que não consegue seguir o raciocínio lógico da matemática, por exemplo, não teve uma boa aula
15 de Filosofia.

16 Filosofia não se estuda com descobertas científicas, frases, respostas prontas. A Filosofia não se limita às
17 verdades ligadas as condições humanas, ou a ciência, que por sua vez possuem limitações.

18 A sua preocupação está voltada a uma verdade maior, uma verdade que transcende os limites da razão
19 humana, à qual somos instigados a buscar constantemente. Essa busca e essa verdade não são finitas, por isso
20 enquanto o homem existir, e isso penso ser maravilhoso, ele vai estar sempre em busca dessa verdade maior.

21 A nossa vida não se limita ao $2+2=4$, pois a verdade, o bem, o belo, não podem ser entendidos e
22 interpretados como simples equações matemáticas.

23 Eles exigem uma reflexão maior, convidando-nos a olharmos para nós mesmos, para o nosso íntimo, onde
24 se encontra a razão de nosso existir.

25 Quanto mais nos voltarmos para nós mesmos e nos remetermos ao transcendente, tanto mais teremos que
26 caminhar. Essa caminhada é infinita, vai abrindo os horizontes à medida que caminhamos.

27 É preciso estudar Filosofia para entendermos melhor a vida. Entender e compreender seu real e imenso
28 valor que possui em si.

29 Sem Filosofia nossa vida seria limitada a simples cálculos, o que nos tornaria calculistas, frios e sem vida.
30 A Filosofia abre os horizontes e nos guia para uma verdade que transcende todas as verdades da ciência. A verdade
31 de nossa existência, a força que nos move para uma busca infinita.

32 Parece ser difícil compreender Filosofia com tantos dizeres filosóficos e pensamentos. Porém a sua
33 compreensão exige essa busca.

34 Só entenderemos o sentido da Filosofia quando entendermos que não podemos somar ou subtrair,
35 multiplicar nem dividir nossa verdade, o bem, o belo, o amor, a existência. Os sentimentos podem ser expressados
36 nas mais diversas formas, mas nunca numa equação matemática, nem numa composição química ou física.

37 Nossas relações se tornam frias e calculistas porque na sociedade vive-se dessa maneira. Muitos dizem
38 que pensar é coisa de quem não tem o que fazer. Porém, a reflexão ajuda a compreender as coisas da forma como
39 nenhuma ciência ajuda a compreender.

40 Hoje, questões ligadas à vida, a ética, a moral, aos direitos humanos exigem muita reflexão, a qual a
41 filosofia ajuda, e sem a qual caímos no dogmatismo ou não compreendemos a vida na sua essência.

42 Aos poucos vamos percebendo melhor quanto a Filosofia faz parte da nossa vida. Muitos usam a Filosofia
43 sem nunca terem estudado algo especificamente ligado a ela. É difícil encontrar um termo para definir Filosofia,
44 porém, não podemos compreendê-la separada da nossa realidade, do nosso cotidiano, da nossa vida, pois ela é
45 intrínseca a nós. Não somos nós que escolhemos a Filosofia, mas é ela quem nos escolhe.

46 [...]

47 Deve haver um equilíbrio entre razão e emoção. Quando usamos só a razão nos tornamos insensíveis
48 diante de muitas realidades, mas, só o uso da emoção também não favorece nas escolhas.

49 Temos preguiça de pensar. Não usamos nossa capacidade de raciocínio e por isso, em tantos casos, nos
50 damos mal. A escola se preocupa muito com o decorar as coisas. Saber regras de cor, mas na vida é preciso refletir
51 diante de fatos, pois não podemos aplicar a tudo as mesmas respostas. A vida não é padronizada e quem a faz assim
52 sofre muito. Há opções a serem feitas; leis a serem cumpridas. Sem a reflexão seremos meros executores, sem
53 sabermos o porque de todas essas coisas.

54 [...]

55 Existem inúmeros exemplos a esse respeito. Numa relação de Amizade, por exemplo. Se não há um
56 conhecimento maior de ambas as partes, esse sentimento morre logo. Quando nos conhecemos melhor interiormente
57 e conhecemos também o outro, as dificuldades e dúvidas que aparecerão serão superadas e entendidas com maior
58 facilidade, pois sabemos que em cada pessoa há um bem maior e que pode, deve e precisa ser conhecido. Uma
59 amizade que fica só nas aparências é como uma casa construída sobre a areia. Na primeira tempestade, na primeira
60 ventania, desmorona. Cai por terra. Uma amizade alicerçada na verdade, no conhecimento interior do outro e de si,
61 as tempestades vindouras não terão forças suficientes para destruir. O que permanece é aquilo que está alicerçado
62 na razão e no coração ao mesmo tempo. O restante é passageiro e ilusório.

63 [...]

64 A Filosofia acontece no dia-a-dia da nossa vida, basta nos darmos conta disso. Filosofia é refletir sobre
65 as coisas que acontecem, são ditas e ouvidas. Não se limita apenas a perguntarmos POR QUÊ?, mas precisamos ir
66 mais adiante. Precisamos nos perguntar do nível de verdade daquilo que a TV apresenta. Aquilo que muitas revistas
67 trazem em suas páginas. Não podemos nos esquecer que eles têm seu ponto de vista e seus interesses, mas estes
68 não deveriam ocultar a verdade. A interpretação de uma notícia, seu posicionamento crítico e argumentação, é uma
69 forma de fazer Filosofia. Aceitar tal e qual tudo o que jornais, TV e revistas nos apresentam é uma forma de
70 ignorância. Precisamos ter cuidado. Isso não quer dizer que todos e em todas as ocasiões mentem, ou faltam com a
71 verdade. Porém, sempre, sem exceção precisamos nos perguntar pela verdade dos fatos.

72 Quantas vezes os repórteres são induzidos a manipularem notícias sobre determinados acontecimentos e
73 assuntos. Sempre que possível seria importante ler ou assistir mais de um jornal e depois fazer um paralelo entre
74 eles. Isso exige tempo e vontade. Podemos discutir com outras pessoas para ouvir seu ponto de vista que ajuda-nos
75 a abrir nossos horizontes. Quanto mais nos fechamos em nós mesmos, em nosso mundo individual, mais ignorantes
76 nos tornamos. A abertura, a experiência, o diálogo, a leitura, nos tornam pessoas abertas e conhecedoras da verdade.
77 Buscar sempre a verdade dos acontecimentos, dos fatos é uma atitude filosófica.

78 Se pararmos e pensarmos neste momento o quanto refletimos sobre tudo o que acontece, ouvimos e
79 vemos, nos daremos conta que nem sempre fazemos isso e não fazemos porque simplesmente não queremos, pois
80 todos nós podemos e sabemos.

81 [...]

82 Precisamos nos perguntar qual o nível de conhecimento que uma pessoa tem dos acontecimentos
83 históricos quando escreve novela, filme, minissérie. Será que aquilo é a verdade? Será que é a melhor forma de ver
84 o acontecimento?

85 Estes e outros inúmeros fatos fazem parte do nosso cotidiano.

(Hermes José Novakoski)

FONTE: <http://www.profdoni.pro.br/home/index.php/menu-principal/filosofia-2/252-para-que-estudar-filosofia>

01) Constitui uma afirmação com respaldo no texto

- (A) O objetivo original da Filosofia é o da reflexão, porém, nas questões que envolvem o cotidiano, ela não tem sido capaz de responder às necessidades da sociedade.
- (B) A Filosofia permite ao ser humano compreender melhor a si mesmo, a sociedade e o mundo que o cerca, por isso não precisa de outros estímulos para uma maior autonomia do pensar, agir e se comportar.
- (C) A ideia de que razão e emoção não podem caminhar juntas é uma premissa que dá sustentação ao ponto de vista defendido pelo autor.
- (D) A disciplina de filosofia não tem sido o centro do ensino e é questionada por ser considerada pouco prática.

02) Está contida no texto

- (A) informação publicitária.
- (B) Exposição de fatos.
- (C) interpretação de teses científicas.
- (D) Narrativa que envolve personagens.

03) Expressa uma relação de **PROPORCIONALIDADE** a frase

- (A) “Aquele que não consegue seguir o raciocínio lógico da matemática, por exemplo, não teve uma boa aula de Filosofia.” (L.14/15)
- (B) “A nossa vida não se limita ao $2+2=4$, pois a verdade, o bem, o belo, não podem ser entendidos e interpretados como simples equações matemáticas.” (L. 21/22).
- (C) “Quanto mais nos fechamos em nós mesmos, em nosso mundo individual, mais ignorantes nos tornamos.” (L.75/76).
- (D) “Buscar sempre a verdade dos acontecimentos, dos fatos é uma atitude filosófica.” (L.77).

04) Possui predicado verbal a oração

- (A) “No primeiro dia de aula fui indagado por uma aluna” (L.1).
- (B) “Essa caminhada é infinita” (L.26).
- (C) “A vida não é padronizada” (L.51).
- (D) “aquilo é a verdade?” (L.83).

05) Exerce a mesma função sintática de “de vestibular” (L.5)

- (A) “da questão” (L.12).
- (B) “da redação” (L.12).
- (C) “de raciocínio” (L.49).
- (D) “dos acontecimentos” (L.77).

06) Exerce função predicativa a o termo na alternativa

- (A) “científicas” (L.16).
- (B) “calculista” (L.29).
- (C) “humanos” (L.40).
- (D) “vindouras” (L.61).

07) É paciente da ação nominal o termo

- (A) “por uma aluna” (L.1).
- (B) “da importância” (L.4).
- (C) “de prova” (L.5).
- (D) “a nós” (L.45).

08) Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, é correto afirmar o que se afirma em

- (A) “tantos” (L.49) expressa valor numérico.
- (B) “O” em “O que permanece” (L.61) e “O”, em “O restante é passageiro e ilusório” (L.62) têm o mesmo valor morfológico.
- (C) Em “vive-se dessa maneira” (L.37), o vocábulo “se” é marca de indeterminação do sujeito.
- (D) “A expressão “exemplos” (L.55) continuará exercendo a mesma função sintática se o verbo *existir*, presente no contexto em que se encontra, for substituído pelo verbo *haver*,

09)

“há um toque de Filosofia.” (L.13)

A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- (A) Haverão uns toques de Filosofia.
- (B) Existirão uns toques de Filosofia.
- (C) Terão uns toques de Filosofia.
- (D) Existirá uns toques de Filosofia.

10) Sobre as funções de linguagem, predominam no texto

- (A) fática e metalinguística.
- (B) poética e apelativa.
- (C) denotativa e poética.
- (D) referencial e emotiva.

11) Os termos “Porém” (L.38) e “apenas” (L.65) expressam, respectivamente, ideia de

- (A) Ressalva e restrição.
- (B) Oposição e modo.
- (C) Adversidade e adição.
- (D) Adição e síntese.

12) Funciona, no texto, como agente da ação verbal

- (A) “pelo desejo” (L.6).
- (B) “por terra” (L.60).
- (C) “pela verdade” (L.71).
- (D) “os repórteres” (L.72).

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “conseguiu” (L.1), e a composta

- (A) tivesse conseguido.
- (B) teria conseguido.
- (C) tem conseguido.
- (D) terá conseguido.

14) Do ponto de vista formal da língua portuguesa, há erro na alternativa

- (A) “Quando usamos só a razão nos tornamos insensíveis diante de muitas realidades,” (L.47/48).
- (B) “seria importante ler ou assistir mais de um jornal” (L.73).
- (C) “Quantas vezes os repórteres são induzidos a manipularem notícias sobre determinados acontecimentos e assuntos.” (L.72/73).
- (D) “A abertura, a experiência, o diálogo, a leitura, nos tornam pessoas abertas e conhecedoras da verdade.” (L.76).

15) No texto,

- (A) “à qual” (L.19) retoma “razão humana” (L.18/19).
- (B) Em “hoje” (L.1), o “-h” é uma consoante brasileira.
- (C) “à medida que caminhamos” (L.26) denota causa.
- (D) “Estudar filosofia” (L.8) tem valor subjetivo.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, é incorreto afirmar que:

- (A)** A humanização do atendimento do usuário será fator determinante para o estabelecimento das metas de saúde previstas no Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde.
 - (B)** O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.
 - (C)** O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço.
 - (D)** Mapa da Saúde é o conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.
- 17)** Atualmente, os Conselhos e Conferências de Saúde são os principais espaços para o exercício da participação e do controle social sobre a implementação das políticas de saúde em todas as esferas governamentais (BRASIL, 2009).

Em relação ao tema, não é possível afirmar que:

- (A)** O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- (B)** A Conferência de Saúde atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

(C) Os Conselhos de Saúde são constituídos por conselheiros, que se responsabilizam pela proposição, discussão, acompanhamento, deliberação, avaliação e fiscalização da implementação da política de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros.

(D) A Conferência de Saúde pode ser convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.

18) O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista do povo brasileiro, garantido pela Constituição Federal de 1988

Conforme as disposições da Constitucionais, compete ao Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A)** Participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- (B)** Fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo animal.
- (C)** Executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, não incluída as de saúde do trabalhador.
- (D)** Executar as ações de fiscalização do meio ambiente e agronegócio.

19) Em 2018 o Brasil celebrou 30 anos da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) Durante esses anos, o SUS contribuiu para melhorar os indicadores de saúde da população e reduzir as desigualdades na distribuição e acesso dos recursos de saúde em todo o país.

Em relação ao SUS, e de acordo com as disposições da Lei Orgânica da Saúde, é incorreto afirmar que:

- (A)** A centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo é uma das diretrizes do SUS.
- (B)** Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.
- (C)** A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D)** A Comissão Intergestores Tripartite constitui-se em uma Comissão Técnica com o objetivo de discutir e elaborar propostas para implantação e operacionalização do Sistema Único de Saúde, incluindo as questões operacionais, financeiras e administrativas da gestão do SUS.

20) A Lei Orgânica da Saúde n.º 8.080/1990 estabelece a criação de comissões intersetoriais com o objetivo de articular as políticas públicas relevantes para a saúde. Estas Comissões devem ser subordinadas ao:

- (A)** Comitê Intergestores de Saúde.
- (B)** Ministério da Saúde.
- (C)** Município.
- (D)** Conselho Nacional de Saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

O Plenário do Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, no exercício de suas atribuições, nos termos das normas contidas no artigo 5º, incisos II e XI, da Lei Federal nº 6.316 de 17 de Dezembro de 1975, em sua 232ª Reunião Plenária Ordinária, realizada em 08 de Julho de 2013, na Sede do COFFITO, em Brasília – DF resolve aprovar o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia.

De acordo com o seus conhecimentos sobre o código citado, leia as questões 21 a 23 e marque a alternativa correta.

21) O profissional de fisioterapia, devidamente formado e cadastrado em seu conselho regional, precisa seguir certas obrigações fundamentais, como por exemplo:

- (A)** O fisioterapeuta deve sempre portar consigo todo o material termo-eletroterápico para executar seus atendimentos.
- (B)** O fisioterapeuta precisa registrar, em formato de documento, toda a conduta realizada com seu paciente, diariamente, logo depois do atendimento, sendo inadmissível o acúmulo desses registros.
- (C)** O fisioterapeuta avalia sua capacidade técnica e somente aceita atribuição ou assume encargo quando capaz de desempenho seguro para o cliente/paciente/usuário, em respeito aos direitos humanos.
- (D)** O fisioterapeuta deve assumir o compromisso de jamais prestar atendimento ao paciente, estando ele mesmo, antes, enfermo. Sendo um profissional da área da saúde, é sua obrigação se certificar da aptidão física necessária para o atendimento.

22) O fisioterapeuta deve ter consciência de que muito do seu trabalho diário envolve relacionamento direto com outro ser humano e, por causa disso, o Capítulo III do Código citado traz orientações específicas sobre essas relações. Marque a alternativa incorreta.

- (A)** O fisioterapeuta deve zelar pela provisão e manutenção de adequada assistência ao seu cliente/paciente/usuário, amparados em métodos e técnicas reconhecidos ou regulamentados pelo COFFITO.
- (B)** O fisioterapeuta deve zelar para que o prontuário do cliente/paciente/usuário permaneça fora do alcance de estranhos à equipe de saúde da instituição, salvo quando outra conduta seja expressamente recomendada pela direção da instituição e que tenha amparo legal.
- (C)** O fisioterapeuta deve se responsabilizar pela elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, instituir e aplicar o plano de tratamento e conceder alta para o cliente/paciente/usuário, ou, quando julgar necessário, encaminhar o mesmo a outro profissional.
- (D)** O fisioterapeuta deve ter clareza pessoal quanto à consulta fisioterapêutica, diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos, objetivos do tratamento, condutas e procedimentos a serem adotados, sem ser necessário informar ao cliente/paciente/usuário.

23) Das responsabilidades no exercício da fisioterapia, é proibido ao fisioterapeuta, exceto:

- (A)** Substituir a titulação de fisioterapeuta por expressões genéricas, tais como: terapeuta corporal, terapeuta de mão, terapeuta funcional, terapeuta morfoanalista, terapeuta holístico, rpegista, quiropraxista, osteopata, pilatista, bobatiano, esteticista, entre outros.

- (B)** Deixar de utilizar equipamentos terapêuticos importantes para o bom prognóstico do paciente, uma vez que o aparelho seja reconhecido pelo COFFITO de acordo com resolução específica.
- (C)** Promover ou participar de atividade de ensino ou pesquisa que não esteja de acordo com as normas reguladoras da ética em pesquisa.
- (D)** Sob qualquer forma, a transmissão de conhecimento, ensinar procedimentos próprios da Fisioterapia visando à formação profissional de outrem, que não seja, acadêmico ou profissional de Fisioterapia.

24) Todo fisioterapeuta, teoricamente, tem a capacidade de usar termoterapia no tratamento rotineiro de seus pacientes. O calor, frequentemente recomendado para lesões crônicas, pode ser de dois tipos, superficial e profundo.

Marque a alternativa que dá a correta definição de calor profundo.

- (A)** Aumento da temperatura da pele para 40 a 45 graus centígrados, atingindo profundidades de 2 a 5 centímetros.
- (B)** Aumento da temperatura da pele para 40 graus centígrados, atingindo profundidades até 10 centímetros.
- (C)** Aumento da temperatura da pele para 40 a 45 graus centígrados, atingindo profundidades até 10 centímetros.
- (D)** Aumento da temperatura da pele para 40 graus centígrados, atingindo profundidades de 2 a 5 centímetros.

25) Todos os itens abaixo são exemplos de agente de calor superficial, exceto:

- (A)** Lâmpadas infravermelhas.
- (B)** Ultrassom.
- (C)** Compressas quentes.
- (D)** Banhos de parafinas.

26) Analise os fenômenos biológicos citados abaixo.

- I. Vasodilatação.
- II. Diminuição do metabolismo.
- III. Aumento da liberação de leucócitos.
- IV. Aumento da permeabilidade vascular.
- V. Aumento da drenagem venosa e linfática.
- VI. Diminuição do edema.
- VII. Aumento da rigidez ligamentar, capsular e muscular.
- VIII. Analgesia.

As assertivas que mencionam efeitos fisiológicos regionais da aplicação do calor são:

- (A)** I, II, III, V, VI e VIII.
- (B)** I, IV, V, VI, VII e VIII.
- (C)** I, III, IV, V, VIII.
- (D)** I, II, III, IV e VIII.

27) Como quase todas as terapêuticas, a termoterapia tem contraindicações que precisam estar claras na cabeça do profissional que se dispõe a trabalhar com ela.

Analise as assertivas abaixo e depois marque a alternativa com as corretas contraindicações para o uso do calor.

- I. Processo inflamatório agudo.
- II. Neoplasia.
- III. Dor do sistema musculoesquelético persistente.
- IV. Áreas anestésicas.
- V. Lesão hemorrágica.

- (A)** I, II, IV e V.
- (B)** I, II, III e V.
- (C)** I, III e V.
- (D)** I, IV e V.

28) Durante a avaliação fisioterapeuta, além do recolhimento da história clínica e análise de mobilidade, é possível usar testes especiais que nos dão informações importantes sobre certos músculos específicos.

Usando de seus conhecimentos clínicos, marque abaixo a alternativa que menciona o teste que consegue averiguar a função do músculo subescapular.

- (A) Speed test.
- (B) Patte.
- (C) Jobe.
- (D) Gerber.

29) Com o paciente em decúbito dorsal, o fisioterapeuta deve rodar externamente seu quadril com o pé sobre o joelho oposto, fletindo o joelho. Mão do terapeuta sobre a crista ilíaca membro inferior estendido e a outra realiza uma pressão sobre o joelho flexionado. Busca-se dor na articulação do quadril flexionado ou na sacro-ilíaca.

Marque a alternativa que dá o correto nome do teste descrito acima.

- (A) Teste de Thomas.
- (B) Teste de Ober.
- (C) Teste de Patrick
- (D) Teste de Trendelenburg.

30) Dentre os testes mencionados a seguir, marque o único que não serve para avaliações da coluna.

- (A) Teste de Lasegue.
- (B) Gaveta anterior.
- (C) Teste de Slump.
- (D) Manobra de Valsalva.

Durante os atendimentos de geriatria é comum que o fisioterapeuta precise gastar alguns minutos orientando o paciente sobre a posição de utensílios e objetos domésticos, para que acidentes prejudiciais ao tratamento sejam evitados.

A partir do que foi descrito e de seus conhecimentos, leia as questões 31 a 33 e marque a alternativa correta.

31) Qual é a orientação correta para evitar transtornos ao paciente idoso dentro do banheiro?

- (A) Manter a iluminação baixa, para não ofuscar os olhos.
- (B) Evitar maçanetas esféricas na residência, para facilitar o manejo das portas.
- (C) Alterar a altura do vaso sanitário, para que o joelho do paciente nunca fique com menos de 90 graus de flexão, enquanto estiver sentado.
- (D) Deixar tapetes e mantas soltas, no chão.

32) Qual é a orientação correta para evitar transtornos ao paciente idoso dentro do quarto?

- (A) Posicionar os lustres no canto do cômodo, para evitar colisões.
- (B) Usar camas baixas, para que seja fácil deitar e levantar.
- (C) Calçados de uso frequentes guardados no fundo do guarda-roupa.
- (D) Manter os objetos de uso frequente próximos, para facilitar a manipulação.

33) Qual é a orientação geral correta para evitar transtornos ao paciente idoso dentro de sua casa?

- (A) Usar lâmpadas fortes, brancas, com alta capacidade de clarear o ambiente.
- (B) Evitar corrimões nas escadas, para prevenir traumas.
- (C) Fixar placas indicando a direção dos cômodos.
- (D) Manter cão guia sempre por perto.

Um paciente de 50 anos, com histórico familiar de doença cardíaca e síndrome metabólica, te procurou para iniciar trabalho preventivo em fisioterapia cardiológica. Após avaliação, constatou-se: paciente com mobilidade boa, capacidade física reduzida (teste de caminhada 6' interrompido em 4'), IMC = 31, sem teste ergométrico e motivado com o tratamento.

A partir do que foi descrito e de seus conhecimentos, resolva as questões 34 a 36.

34) Para a primeira sessão, é preciso calcular a zona alvo de treinamento do paciente. Marque a alternativa abaixo com o resultado desse cálculo, usando a fórmula de Karvonen para encontrar a frequência cardíaca máxima e o método I de cálculo, com mínima e máxima em 50 e 60 por cento, respectivamente.

- (A) Zona alvo entre 83bpm(mínima) e 99bpm(máxima).
- (B) Zona alvo entre 85bpm mínima e 102bpm máxima.
- (C) Zona alvo entre 90bpm mínima e 105bpm máxima.
- (D) Zona alvo entre 95bpm mínima e 110bpm máxima.

35) Depois da oitava sessão, o mesmo paciente se apresentou para atendimento com o teste ergométrico. O resultado: FCM_{máx} = 190bpm, VO₂M_{máx} 38, teste interrompido por fadiga. Frequência cardíaca do paciente nesse dia, em repouso: 70bpm

Marque a alternativa com a nova zona alvo, utilizando as mesmas porcentagens do exercício 14, a FCM_{máx} do teste ergométrico e utilizando o método II (Frequência cardíaca de reserva) com estratégia de cálculo.

FÓRMULA: $FCT = FC_{Rp} + (x\% \cdot FC_{Rs})$

- (A) Zona alvo entre 60bpm(mínima) e 72bpm(máxima).
- (B) Zona alvo entre 70bpm(mínima) e 83bpm(máxima).
- (C) Zona alvo entre 85bpm(mínima) e 95bpm(máxima).
- (D) Zona alvo entre 100bpm(mínima) e 111bpm(máxima).

36) Depois de calculada a zona alvo, é preciso elaborar a conduta fisioterapêutica daquele dia. Com o paciente na esteira durante o período de aquecimento, a 7km/h, sua frequência cardíaca chegou a 76bpm.

Marque a alternativa que indica o que deve ser feito, então:

- (A) Manter o ritmo e impedir que os batimentos diminuam ou aumentem.
- (B) Aumentar a velocidade para que os batimentos ultrapassem a frequência de 80pm.
- (C) Diminuir a velocidade para que os batimentos mantenham-se com frequência menor que 70pm.
- (D) Aumentar a velocidade da esteira para 8km/h e continuar monitorando.

37) Marque abaixo os sinais clássicos de lesão do neurônio motor superior.

- (A) Hipertonia, hiporreflexia e Babinski positivo.
- (B) Hipotonia, hiperreflexia e anestesia generalizada.
- (C) Hipertonia, hiperreflexia e Babinski negativo.
- (D) Hipertonia, hiperreflexia e Babinski positivo.

38) Os sinais e sintomas mais característicos dessa lesão resultam da interrupção dos sinais gerados pelos motoneurônios inferiores para o músculo, o que diminui ou impede a contração muscular, gerando, por exemplo, hipotonia e atrofia.

Qual tipo de lesão foi descrita no enunciado acima?

- (A) Lesão cerebelar.
- (B) Lesão de neurônio motor inferior.
- (C) Lesão degenerativa de núcleos da base.
- (D) Lesão do sistema límbico.

39) Nos seis primeiros meses de vida o bebê passa por um processo de desenvolvimento encefálico extraordinário, todos os dias seu cérebro está evoluindo, aprendendo e adquirindo habilidades que formaram um indivíduo hábil no futuro. Até o sexto mês, ainda há alguns reflexos primitivos presentes no lactente.

Marque abaixo a alternativa que menciona um reflexo que já deve estar ausente no bebê com essa idade.

- (A)** Reflexo tônico cervical simétrico.
- (B)** Reflexo tônico labiríntico.
- (C)** Reflexo de Galant.
- (D)** Reflexo de Landau.

40) O profissional de fisioterapia clínica vai lidar, rotineiramente, com doenças, transtornos e síndromes que podem comprometer qualquer um dos sistemas biológicos humanos. É isso que o separa do profissional de Educação Física. O Educador físico entende sim sobre, por exemplo, anatomia, fisiologia e cinesiologia, ele está apto a usar do movimento para aprimorar as capacidades físicas dos indivíduos. Mas nossos colegas educadores físicos não aprendem sobre patologia. Por causa disso, cabe a nós, fisioterapeutas, reabilitar, ou seja, resgatar as habilidades perdidas de um organismo com alterações.

Entendendo isso e usando de seus conhecimentos, qual exercício o fisioterapeuta deve evitar passar para crianças com Síndrome de Down, considerando os comprometimentos anatômicos e fisiológicos da síndrome.

- (A)** Atividade em cima da esteira, para treino de marcha.
- (B)** Atividade de grande estresse ligamentar, para fortalecimento.
- (C)** Atividade sobre plataformas instáveis, para treino de equilíbrio.
- (D)** Atividade de assoalho pélvico, para controle do sistema excretor.